



Faculdade de Educação

Departamento de Educação em Ciências Naturais e Matemática

Licenciatura em Educação Ambiental

Monografia

Estudo do contributo das práticas desportivas para a educação ambiental: O caso da Escola Secundária da Matola em Maputo

Dário Inoque Zavale

Maputo, Outubro de 2021

Dário Inoque Zavale

Estudo do contributo das práticas desportivas para a educação ambiental: O caso da Escola Secundária da Matola em Maputo

Monografia apresentada ao Departamento de Educação em Ciências Naturais e Matemática, como requisito final para obtenção de grau de Licenciatura em Educação Ambiental.

Supervisor: Mestre Egídio Raúl Chilaule

Maputo, Outubro de 2021

Declaração de Originalidade

Esta monografia foi julgada suficiente como um dos requisitos para obtenção do grau de Licenciatura em Educação Ambiental e aprovada na sua forma final pelo curso de Licenciatura em Educação Ambiental, Departamento de Educação em Ciências Naturais e Matemática, da Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane.

Mestre Armindo Ernesto

(Director do Curso de Licenciatura em Educação Ambiental)

O Júri da Avaliação

O Presidente do Júri

O Examinador

O Supervisor

Agradecimentos

Inicialmente agradeço a Deus pelo dom da vida e pela sua presença e ensino através da sua palavra, em especial, durante o meu período académico. Agradeço também aos meus pais pela Educação dada e por sempre acreditarem em mim, à minha irmã Cármen Zavale pelos conselhos que sempre me transmitiu desde o meu 1º ano de faculdade, ao meu irmão Inoque Júnior pela sua presença em cada momento da minha vida e à minha noiva Nilza Tembe, pelo seu apoio e motivação.

Quero agradecer ao Mestre Egídio Raúl Chilaule pelas sugestões, orientações e recomendações que me deu ao longo do trabalho; muito obrigado pela supervisão em todos aspectos do trabalho. Agradeço igualmente à Mestre Cláudia Adélia Buce pelas aulas de Cidadania e Metodologias de Educação Ambiental - estas disciplinas foram importantes para a escolha deste tema. Agradeço também à Direcção da Escola Secundária da Matola por permitir a recolha dos dados e a todos os professores de Educação Física, aos alunos e aos encarregados de educação pela sua colaboração.

Por fim, agradeço aos meus colegas da Faculdade, que sempre estiveram comigo nos momentos bons e maus desde a Carolina Jonasse, Gorete Vicente, Ruben Machava, Justino Mugabe, Sandra Bambo e a um colega especial que conheci no meu último ano de Faculdade- o Faruk Capatia.

Dedicatória

Dedico este trabalho aos meus pais, Inoque Chimele Zavale e Cesaltina da Graça Macie, por tudo aquilo que fizeram por mim durante a minha caminhada estudantil, pelo financiamento e por sempre acreditarem que eu chegaria a esta fase.

Declaração de Honra

Declaro por minha honra que esta monografia nunca foi apresentada para a obtenção de qualquer grau acadêmico e que a mesma constitui o resultado do meu labor individual, estando indicadas ao longo do texto e nas referências bibliográficas todas as fontes utilizadas.

(Dário Inoque Zavale)

Índice

Declaração de Originalidade	i
Agradecimentos.....	ii
Dedicatória.....	iii
Declaração de Honra.....	iv
Lista de Siglas, Abreviaturas e Tabelas	vii
RESUMO.....	viii
ABSTRACT.....	ix
CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO.....	1
1.1. Introdução	1
1.2. Formulação do problema	2
1.3. Objectivos.....	2
1.4. Perguntas de pesquisa	3
1.5. Justificativa	3
CAPÍTULO II: REVISÃO DA LITERATURA	5
2.1. Definição dos conceitos básicos	5
2.2. Relação do desporto e educação física na vertente escolar	6
2.3. O cenário da Educação Física no ensino secundário em Moçambique	7
2.4. Educação Ambiental nas aulas de educação física	8
2.5. Contributo da prática desportiva para a educação ambiental	8
CAPÍTULO III: METODOLOGIA	10
3.1. Descrição do local de estudo	10
3.2. Abordagem metodológica	11
3.3. Amostragem	11
3.4. Técnicas de recolha de dados	12
3.5. Técnicas de análise de dados	14
3.6. Questões Éticas	15
3.7. Validade e Fiabilidade	16
3.8. Limitações do estudo.....	16

CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	17
4.1. Práticas desportivas realizadas pelos alunos nas aulas de educação física	17
4.2. Educação Ambiental nas práticas desportivas	18
4.3. Relação dos alunos e dos professores com o meio ambiente durante as práticas desportivas	20
4.3.1. Resultados obtidos por entrevista aos professores	20
4.3.2. Resultados obtidos por questionário aos alunos	20
CAPÍTULO V: CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	23
5.1. Conclusões	23
5.2. Recomendações	24
ANEXOS.....	28
APÊNDICES	34

Lista de Siglas, Abreviaturas e Tabelas

EA.....Educação Ambiental

EF.....Educação Física

FNDS..... Fundo Nacional de Desenvolvimento Sustentável

ESG..... Ensino Secundário Geral

ESM.....Escola Secundaria da Matola

Tabela 2. 1- Problemas ambientais identificados pelos alunos.....9

Tabela 3. 1- Designação usada para os alunos.15

RESUMO

O estudo tinha como objectivo estudar o contributo das práticas desportivas para a educação ambiental na disciplina de Educação Física na Escola Secundária da Matola. A pesquisa foi exploratória e usou uma abordagem qualitativa, que permitiu perceber o contributo das práticas desportivas para a Educação Ambiental, usando como instrumentos de recolha de dados a entrevista semi-estruturada para os professores de Educação Física e o questionário para os alunos da 8^a, 9^a e 10^a classe. Como amostra foram seleccionados em cada classe três alunos e um professor através da amostragem não probabilística por conveniência e por intencionalidade. Para o tratamento e análise dos dados recorreu-se ao método de análise de conteúdo. Os dados adquiridos com os alunos e professores, mostraram um esforço dos professores de educação física em transmitir conceitos ambientais em suas aulas, apesar de não possuírem experiências práticas em educação ambiental. Das práticas desportivas leccionadas durante as aulas, as caminhadas e as corridas foram as que revelaram dar maior contributo para a educação ambiental, a prática das caminhadas permitiram com que os alunos identificassem alguns problemas no meio ambiente, tanto dentro como fora da escola. A conclusão geral do estudo é que as práticas desportivas contribuem para a educação ambiental, alguns conceitos ambientais são aprendidos durante a prática do desporto, sendo a disciplina de Educação Física uma oportunidade para aquisição de conceitos ambientais através das múltiplas realidades encontradas. Dessa forma, o estudo recomenda a Direcção da Escola Secundária da Matola a contratação de um profissional ligado a área ambiental que ajude os professores a relacionar a disciplina de Educação Física com o meio ambiente e recomenda aos professores que criem debates sobre os problemas ambientais que os alunos observam durante as práticas desportivas.

Palavras-Chave: Educação Ambiental, Educação Física, Meio Ambiente, Práticas desportivas.

ABSTRACT

The goal of the study was to study the contribution of sporting practices to environmental education in the subject of Physical Education, specifically at the Secondary School of Matola. The research was of nature exploratory and used a qualitative approach, which made it possible to understand from the students and physical education teachers what is the contribution of sports practices to environmental education using the semi-structured interview for physical education teachers as data collection instruments and the questionnaire for students. For the treatment and analysis of the data, the analysis of content method was used. The research worked with three grades, namely the Grade 8, Grade 9 and Grade 10, in each Grades, three students and one teacher were selected through non-probabilistic sampling for convenience and by intention. The data acquired from students and teachers showed an effort by physical education teachers to transmit environmental concepts in their classes, despite not having practical experience in environmental education. Of the sporting practices taught during classes, walking (caminhadas) and running were those that showed the greatest contribution to environmental education, the practice of walking allowed students to identify some problems in the environment, both inside and outside the school. The general conclusion of the study is that sports practices contribute to Environmental Education, some environmental concepts are learned during the practice of sports, being the subject of Physical Education an opportunity for the acquisition of environmental concepts through the multiple realities found. Thus, the study recommends the Matola Secondary school Board the hire a professional linked to the environmental area to help teachers relate the subject of Physical Education with the environment and recommends teachers to create debates about the environmental problems that students observe during sports practices.

Keywords: Environmental Education, Physical Education, Environment, Sports practices.

CAPITULO I: INTRODUÇÃO

1.1. Introdução

A Educação Ambiental (EA) tem sido bastante discutida nos últimos 20 e 30 anos, com maior destaque para a conferência que se realizou no rio de Janeiro em 1992, onde foram criados os princípios do desenvolvimento sustentável e desde então diversas nações têm levado a cabo actividades que possam garantir a conservação, assim como a preservação dos recursos naturais como forma de surgir um equilíbrio entre as actividades que o homem desenvolve, com o bem-estar ecológico (Ribeiro, 2012).

Para Gonçalves (2011), a escola desempenha um papel importante na formação de um cidadão pró ambiental e os professores podem tornar o ensino mais dinâmico através de práticas de carácter desportivo, principalmente na disciplina de Educação Física EF, como forma de proporcionar novas experiências aos alunos para que eles possam ter uma maior interacção com o meio ambiente a partir de práticas desportivas curriculares. Na óptica de Ferreira (1998), citado por Rosa e Carvalhinho (2012, p.267) “a caminhada como actividade desportiva é uma prática ideal para a educação ambiental, se a intenção passar por introduzir as pessoas no meio natural e nos seus problemas”, dentro desse contexto fica claro que diversas são as actividades que podem ser realizadas no meio natural, com vista a trazer consciência ambiental que a sociedade actual tanto precisa e a escola tem um papel importante em todo o processo.

O desporto é um dos fenómenos mais importantes do nosso século e deve ser analisado, criticado e transformado pela educação física nas diferentes dimensões (Filho & Tahara, 2009). Uma das mais actuais manifestações desportivas são os chamados desportos de aventura, que na sua maior parte, são modalidades que se caracterizam por um íntimo contacto com a natureza (Filho & Tahara, 2009)

O estudo é sobre o contributo da disciplina de Educação Física (EF) na EA através das práticas desportivas realizadas nas aulas e visa perceber como é feita a abordagem ambiental pelos professores e alunos durante as aulas.

A pesquisa foi feita na Escola Secundária da Matola (ESM) e teve como principais intervenientes alunos e professores da disciplina de EF. Optou-se pela disciplina de EF porque nela os alunos e professores têm oportunidade de realizar práticas desportivas ao ar livre, concordando com Inácio e Marinho (2007) que a educação física pode oferecer experiências na natureza através das práticas desportivas, como possibilidade pedagógica, transmitindo conceitos de educação ambiental.

A visão apresentada por Inácio e Marinho (2007) está de acordo com o que se pretende com a realização deste estudo e vem mostrar a vantagem que esta disciplina tem por se realizar fora das salas de aulas, permitindo aos praticantes explorar o ambiente ao ar livre.

1.2. Formulação do problema

Como transformar as aulas de educação física em práticas desportivas de modo a oferecer oportunidades e possibilidades a crianças e jovens para cuidar do meio ambiente, a nossa casa comum? Uma questão por reflectir durante á actuação do professor de EF.

De acordo com Pessula (2018), as fontes de temáticas curriculares em educação física devem partir das crises globais e locais como por exemplo: A crise económica e a escassez de água em Moçambique. Estas crises podem ser tratadas em vários conteúdos oficialmente programas para o ensino, criando debates que permitam através de jogos (**actividades lúdicas**) do salto à corda, da corrida, uma melhor percepção sobre o meio social, económico e ambiental. De acordo com aquele autor, a aplicabilidade destes temas, por exemplo, a escassez de água nas aulas de educação física, não é notória, dessa forma, o interesse em saber como os alunos e professores de EF lidam com o meio ambiente durante as aulas, ganha destaque para esta pesquisa, levando a seguinte questão: Como as aulas de Educação Física podem contribuir para a EA na ESM?

1.3. Objectivos

Objectivo Geral

Estudar o contributo das práticas desportivas para a educação ambiental na disciplina de Educação Física na Escola Secundária da Matola.

Objectivos Especificos:

1. Identificar as práticas desportivas realizadas pelos alunos durante as aulas de educação física na Escola Secundária da Matola.
2. Descrever a educação ambiental nas práticas desportivas na Escola Secundária da Matola.
3. Descrever a relação dos alunos e dos professores com o meio ambiente durante as práticas desportivas na Escola Secundária da Matola.

1.4. Perguntas de pesquisa

Com vista a se alcançar os objectivos traçados, a pesquisa pretende orientar-se pelas seguintes perguntas de pesquisa.

1. Que práticas desportivas são realizadas pelos alunos durante as aulas de educação física na Escola Secundária da Matola?
2. Como é realizada a educação ambiental nas práticas desportivas na Escola Secundária da Matola?
3. Como é a relação dos alunos e professores com o meio ambiente durante as práticas desportivas na Escola Secundária da Matola?

1.5. Justificativa

Segundo Rodrigues e Darido (2002, p.270), a “educação ambiental deve ser acompanhada por um conjunto de actividades práticas que possam estimular o indivíduo a ter uma maior consciência ambiental”. Desta forma, a prática desportiva surge como uma das actividades que permite formar indivíduos preocupados com os problemas ambientais, a partir da interacção que eles podem ter com o meio ambiente.

De acordo com Mello (2004), uma das vantagens de trabalhar o desporto na escola, está na componente lúdica, por meio do qual o aluno aprende fazendo.

Enquanto metodologia para a realização da educação ambiental, a prática do desporto amplia a possibilidade de o educando, em perceber os problemas ambientais, além de motivá-lo a propor alternativas para a resolução dos tais problemas (Nascimento, De Souza & Andrade, 2014).

De acordo com Rosa e Carvalhinho (2012), a realização de estudos envolvendo a relação do desporto e a educação ambiental ainda é reduzida, não havendo muitas experiências de campo sobre a actuação do professor de educação física dentro desta temática.

A motivação para a realização deste estudo, surgiu numa aula de educação física, onde os alunos da 8ª classe realizaram uma acção de limpeza no campo de futebol da escola, orientada pelo professor de EF e tinha como objectivo garantir a prática do futebol em um ambiente limpo e seguro. Diante do relato, surgiu o interesse do pesquisador em realizar este estudo, na perspectiva de perceber, até que ponto as práticas desportivas podem ser importantes para a transmissão de conceitos ligados ao meio ambiente.

Espera-se que reflexões e resultados do estudo possam ajudar os professores de EF a usar o desporto como uma forma de transmitir conteúdos ligados a questões ambientais e que os alunos possam explorar o meio ambiente através da prática desportiva e, assim, desenvolver consciência da problemática ambiental.

CAPÍTULO II: REVISÃO DA LITERATURA

2.1. Definição dos conceitos básicos

Esta secção apresenta e discute alguns conceitos básicos encontrados durante a revisão da literatura.

Desporto

Segundo Marivoet (1998, p.9), o desporto pode ser entendido “como um sistema institucionalizado de práticas competitivas, com dominante física, delimitadas, codificadas, regulamentadas convencionalmente, cujo objectivo é apurar o melhor concorrente ou registar a melhor performance”

O Desporto deve ser entendido como um fenómeno social mais amplo que acompanha os novos valores e tendências da sociedade, não significando que se deva negar a ideia de competição no desporto, mas sim, não menosprezar o seu carácter lúdico (Dias, Melo & Júnior, 2007).

Para o pesquisador, o segundo conceito apresentado, tem maior destaque, por olhar para o desporto numa forma mais ampla, não limitando-se a uma prática competitiva, a componente lúdica e de lazer deve ser enquadrada na prática do desporto.

Educação Física

De acordo com Gomes (2003), educação física é a disciplina curricular que toma o desporto como uma forma específica de lidar com a corporalidade.

Escola

Lima (2003) define escola como uma organização complexa composta de relações formais e informais entre membros docentes e entre estudantes. Constituem um sistema social diverso e complexo com um conjunto de partes interdependentes.

Educação Ambiental

Segundo UNESCO (1987), educação ambiental é um processo permanente no qual os indivíduos e a comunidade tomam consciência do seu meio ambiente e adquirem conhecimentos, habilidades, experiências, valores e determinação para agir, individual ou colectivamente, na busca de soluções para os problemas ambientais, presentes e futuros.

Rodrigues e Darido (2006), citados por Rosa e Carvalhinho (2012) fazem uma análise, na qual colocam a educação ambiental como uma “actividade que visa abordar os aspectos relacionados ao meio ambiente e as complexas relações que estabelecem, bem como as suas formas de interação com o ambiente em várias dimensões: política, social e cultural” (p.268).

O conceito de EA é bastante amplo, porém as duas abordagens dão a ideia geral deste termo, a pesquisa identifica-se com o conceito apresentado pela UNESCO, por considerar a EA como uma ferramenta que possibilita a pessoa, adquirir habilidades, conhecimentos, experiências, valores que possam ser úteis na resolução de problemas ambientais.

Meio Ambiente

Para Migliari (2001), meio ambiente é a integração do conjunto de elementos naturais, artificiais e culturais que contribuem para o desenvolvimento de todas as formas de vida.

Práticas de Educação Ambiental

Práticas de Educação Ambiental são acções concretas de educação ambiental que visam a consciencialização das pessoas sobre formas adequadas de realizar determinadas tarefas do quotidiano, sem que as mesmas prejudiquem o meio ambiente, contribuindo assim para a sua protecção e conservação (De Conto & Machado, 2013).

2.2. Relação do desporto e educação física na vertente escolar

Segundo Bento (1995), interpretar a educação física e o desporto na escola é entender a relação do sistema educativo com o corpo, o modo como esse sistema olha o corpo e a importância que lhe atribui. É importante que a partir das aulas de educação física a criança conheça os valores que englobam as práticas desportivas, estabeleça hábitos de vida saudável e adquira outros conhecimentos relacionados com as distintas áreas de educação (Sanches, 2011).

Na óptica de Pessula (2018, p.3), “a relação do desporto e educação física deve reflectir sobre o seu papel na escola, pensando no que ensinar e como ensinar a partir da realidade cotidiana das crianças e jovens”. Os alunos têm nas aulas de educação física a oportunidade de praticar o desporto e cabe ao educador criar condições para que todos os alunos tenham um conteúdo diversificado de práticas desportivas, que lhes possibilite um amplo conhecimento do meio em que vivem (Finck, 2010).

Nesta linha de pensamento, surge o seguinte comentário: O desporto, nas aulas de educação física, deve ser aplicado de forma ampla e lúdica, sendo contextualizado numa perspectiva crítica e participativa, quanto mais diversificadas forem as modalidades desportivas desenvolvidas na

escola, maiores serão as oportunidades de tornar a prática do desporto educativa, através das experiências vivenciadas, dando um real sentido as aulas de EF (Finck, 2010, p.8).

Na visão apresentada por Finck (2010) os professores devem criar mecanismos de modo a tornar a prática do desporto, mais atractiva, sendo que algo a mais pode ser feito nesta disciplina através do desporto, sem fugir aos objectivos que estão previstos.

2.3. O cenário da Educação Física no ensino secundário em Moçambique

De acordo com Pessula (2018), os professores de educação física entendem que as suas aulas devem estar viradas para a formação humana do aluno, de modo a torná-los críticos e autónomos em suas decisões, porém verifica-se que alguns professores leccionam os seus conteúdos com o objectivo de formar equipas e buscar talentos. Segundo o mesmo autor, as modalidades desportivas praticadas nas aulas de EF são: futebol, basquetebol, andebol, voleibol e caminhadas (trilhas). Em análise ao comentário trazido por Pessula (2018), os professores de Educação Física têm consciência da importância da sua disciplina, mais durante as aulas, eles olham para a disciplina numa vertente competitiva, incluindo em suas actividades aqueles que possuem melhores habilidades para a actividade física, tornando as suas aulas em competições entre equipas, havendo menor preocupação com as emoções e sentimentos dos alunos.

De acordo com Pessula (2018), a acção do professor na escola tem como padrão ensinar as técnicas e regras desportivas pré-determinadas, cabendo ao aluno o papel de repetidor mecânico daquilo que o professor lhe ensina, como exemplo, surgem os seguintes exercícios:

Exercícios contínuos de 32 e 64 tempos em que o aluno é obrigado a repetir a sequência de exercícios de 1 a 32 ou de 1 a 64 tempos, ou seja, memorização e repetição mecânica dos exercícios sem sentido e significado para o aluno, principalmente para a sua vida. Quando esse mesmo aluno é solicitado a realizar os exercícios de forma aleatória (exercício 6, 12, 18, 32) tem demonstrado dificuldades (Pessula, 2018, p.7).

Perante este cenário, fica evidente a fragilidade que se verifica nas aulas de EF, os professores e a própria escola precisam ter uma melhor postura diante dos desafios que esta disciplina exige no âmbito curricular. Pessula (2018) conclui, dizendo que este cenário da nossa educação física não está a oferecer oportunidades e possibilidades para o aluno aprender sobre o cuidado com a natureza, com a vida e com a humanidade.

2.4. Educação Ambiental nas aulas de educação física

Para Morais e Villela (2011), organizar actividades de lazer em áreas verdes permite com que aos alunos realizem caminhadas, permitindo que se defrontem com a degradação ou conservação do meio ambiente, a transformação do meio pelo homem e a utilização dos recursos naturais.

Por se tratar de um tema transversal e bastante abrangente, o meio ambiente pode ser abordado nas aulas de educação física sobre diversas formas, tendo em conta um dos objectivos da educação ambiental, que é levar o conhecimento crítico ao aluno para que esse possa transformar de forma positiva o meio, preservando e conservando sempre. (Morais & Villela, 2011, p.7).

De acordo com Alvim (2006), a uma necessidade de se reflectir como as aulas de EF podem ser realizadas no meio ambiente, sem gerar impactos ambientais, cabe ao professor de EF analisar de que forma isto pode ser possível.

O posicionamento dos autores, ajuda a entender como as aulas de EF devem ser abordadas olhando para a conservação do meio ambiente, uma vez que a maioria dos professores de EF não possuem uma formação específica em EA, aplicar estes conteúdos em suas aulas pode não ser uma tarefa fácil na hora de relacionar a sua disciplina com o meio ambiente, porém Alvim (2006), deixa claro que o professor de EF tem uma responsabilidade de analisar e reflectir como esta relação pode ser possível

2.5. Contributo da prática desportiva para a educação ambiental

A prática do desporto ao colocar os alunos em contacto com diversas realidades, fora da sala de aulas, possibilita a identificação de problemas ambientais a partir da leitura e interpretação de mapas, alinhado com a observação directa do terreno onde os alunos percorrem, contribuindo dessa forma, para a realização da educação ambiental formal, mesmo que seja fora da sala de aulas. (Nascimento *et al.*, 2014, p.13)

No estudo realizado por Nascimento *et al.* (2014), os alunos realizaram uma corrida de orientação ao redor da universidade, onde foram delimitados os pontos onde os alunos tinham que percorrer, nesta corrida, eles puderam verificar, como os resíduos sólidos são descartados ao longo da cidade. Segundo estes autores, os resíduos são depositados, sem a devida separação, em contentores de lixo, que é um modelo de descarte incorreto por inviabilizar o tratamento dos resíduos e por dificultar o tratamento do chorume liberado na decomposição da matéria orgânica

O estudo realizado por Nascimento *et al.* (2014) mostraram que os alunos conseguiram identificar alguns problemas ambientais durante uma corrida (ver tabela 2.1) que foi feita ao redor da

Universidade, a pesquisa apresentada por Nascimento *et al.* (2014), mostra que a prática do desporto pode ser usada como uma ferramenta para transmitir conceitos, ideias, pensamentos, etc. que tem a ver com o meio ambiente.

Tabela 2. 1. Problemas ambientais identificados pelos alunos.

Problemas ambientais
Destino incorreto dos resíduos sólidos
Lixeira a céu aberto
A presença de objectos que podem agredir o meio ambiente
Produção de chorume na lixeira
A presença de lixo na universidade
Poluição do ar

Fonte: Nascimento *et al.* (2014, p.15).

Rodrigues e Darido (2002) apresentam alguns temas ambientais que podem ser abordados pelos professores de Educação Física durante as suas aulas, destacam-se os seguintes: meio ambiente, temperatura e erosão.

Segundo Rodrigues e Darido (2002), os temas poderiam ser discutidos nas aulas de EF, analisando a incidência de sol e da chuva nos campos e salões desportivos da escola, onde poderiam se propor aos professores e alunos o plantio de árvores ao redor dos campos, como forma de aliviar a incidência do sol sobre estes espaços, bem como evitar a erosão.

CAPÍTULO III: METODOLOGIA

3.1. Descrição do local de estudo

O estudo foi realizado na Escola Secundária da Matola (ESM) que se localiza no bairro da Matola F, na rua Unidade Nacional, no Distrito Municipal Matsolo, Maputo-Província. Com os dados obtidos na direcção da escola, foi possível colher as seguintes informações: A Escola Secundária da Matola é uma Escola do tipo A (possui no mínimo trinta salas de aulas e 128 turmas, para além das infra-estruturas obrigatórias). A Escola conta com um total de 149 professores, dos quais 59 são do sexo feminino e 90 do sexo masculino. Do total de professores, 53 leccionam no primeiro ciclo do ensino secundário geral, e 96 leccionam no segundo ciclo do ensino Secundário geral. No ano lectivo de 2020 a escola matriculou 9366 alunos, dos quais 5443 são do sexo feminino e 3923 são do sexo masculino, do número total de alunos, 5683 fazem parte do primeiro ciclo e 3683 fazem parte do segundo ciclo.

A Escola possui as seguintes infra-estruturas desportivas

- Um ginásio coberto;
- Dois campos de futebol de salão;
- Um campo de futebol de onze;
- Um campo de voleibol de praia;
- Uma pista de atletismo;
- Uma caixa de salto em comprimento;

3.2. Abordagem metodológica

A pesquisa optou pela abordagem qualitativa, esta abordagem visa: “compreender a partir dos actores em contexto, os significados produzidos em torno das actividades desenvolvidas por eles” (Canastra, Haanstra & Vilanculos, 2015, p.11). Neste caso, pretende-se perceber dos alunos e professores de EF da ESM, qual é o contributo das práticas desportivas para a educação ambiental na disciplina de EF.

Tratou-se duma pesquisa exploratória, desta forma permitiu ao investigador uma maior aproximação e percepção com o contributo das práticas desportivas para a educação ambiental na disciplina de Educação Física. De acordo com Gil (1991) citado por Mutimucio (2008, p.28), “a pesquisa exploratória visa proporcionar maior familiaridade com o problema, com a vista a torná-lo explícito ou a construir hipóteses, envolvendo o levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema a ser estudado”.

3.3. Amostragem

Considera-se como população para a realização deste estudo, os oito professores que leccionam a disciplina de Educação Física da 8ª classe a 10ª classe na Escola Secundária da Matola e os 5683 alunos que frequentam estas classes. O pesquisador acredita que nestas classes, o interesse dos alunos em ouvir e apreender sobre conceitos ambientais é maior em relação as classes mais avançadas (11ª classe e 12ª classe), nestas classes, em função das idades, os alunos apresentam maior honestidade, atenção e respeito, por esta razão foram seleccionadas.

Mutimucio (2008) define amostra como qualquer subconjunto do conjunto universal ou da população, que representa a população total. De acordo com o autor, uma amostra pode ser probabilística (quando a escolha dos elementos da amostra é aleatória e todos os elementos que compõem o universo populacional têm igual chances de fazer parte da amostra) ou não probabilística (quando a escolha dos elementos não é feita aleatoriamente, mas sim por motivos subjectivos do pesquisador). A pesquisa optou por uma amostragem não probabilística, porque o pesquisador pretendia seleccionar os alunos que residem perto da escola numa distância de cinco a dez minutos das casas ate a escola, trazendo vantagens para o pesquisador na entrega e recolha dos questionários, desta forma, a selecção da amostra foi por conveniência. De acordo com Yin (2001), a amostragem não probabilística por conveniência tem a característica de seleccionar os elementos da amostra obedecendo critérios que convém ao pesquisador.

A área do estudo é do conhecimento e domínio do pesquisador, desta forma, as residências dos alunos foram identificadas, na qual para cada classe, foram seleccionados três alunos, no caso dos professores as entrevistas realizaram-se na escola com um professor de cada classe que se mostrou disponível em participar da pesquisa, resultando numa amostra de 9 alunos e três professores através da amostragem por intencionalidade. Segundo Oliveira (2001), na amostragem por intencionalidade, o pesquisador usa o seu julgamento para seleccionar os membros que servirão de fonte de informação para a sua pesquisa.

3.4. Técnicas de recolha de dados

A pesquisa optou pelos seguintes instrumentos de recolha de dados:

- Inquérito por questionário;
- Entrevista Semi-estruturada.

Inquérito por questionário

Segundo Quivy e Campenhoudt (1998), o inquérito por questionário “consiste em colocar a um conjunto de inquiridos, uma série de perguntas, buscando as suas opiniões, as suas atitudes em relação a opções ou questões humanas e sociais, o seu nível de conhecimento de um problema, ou um certo tipo de assunto que interesse ao investigador” (p.188).

Optou-se por esse instrumento, porque ele ajuda o pesquisador a recolher a informação duma forma mais rápida, para esta pesquisa, foi importante perceber a relação dos alunos da ESM com as questões ambientais através das práticas desportivas. Este instrumento permitiu que os alunos pudessem estar mais confortáveis em responder as questões, sem contar que garantiu o anonimato dos participantes, os questionários foram distribuídos por classe, neste caso iniciou-se com a 8ª classe e por último a 10ª classe.

Para que os objectivos do questionário fossem alcançados, foi preciso planificar o conteúdo do questionário, para tal, recorreu-se a literatura em busca de informação que pudesse orientar o pesquisador a elaborar um questionário tendo em conta as perguntas de pesquisa e, por último, procurou-se avaliar cada pergunta em termos de facilidade de compreensão, realizando uma testagem piloto e correcções de erros. Durante a pré-testagem, os alunos tiveram dificuldades em responder as questões, as dificuldades estavam ligadas ao tipo de linguagem usada no questionário, sendo que a linguagem foi revista até a culminação da versão final apresentada no apêndice A.

Este instrumento foi destinado aos alunos e as respostas foram dadas sem a presença do pesquisador, os questionários foram distribuídos em um único dia na residência de cada aluno e concordou-se que após 48 horas, o pesquisador voltaria para recolher os questionários.

Entrevista semi-estruturada

De acordo com Ntlela (2013), a entrevista semi-estruturada encoraja a comunicação bilateral e dá oportunidades de conhecer assuntos sensíveis que podem ser facilmente discutidos e ajuda o pesquisador a estar mais familiarizado com as pessoas entrevistadas.

A entrevista semi-estruturada foi destinada aos professores de EF, para colher dados relacionados às práticas desportivas desenvolvidas nas aulas de educação física, descrição da educação ambiental nas práticas desportivas e a relação dos alunos e dos professores com o meio ambiente durante as práticas desportivas. Cada uma das questões elaboradas foi orientada pelas perguntas de pesquisa (apêndice B). Foi realizada uma pré-testagem do roteiro de entrevista e os seus resultados mostraram que até a versão final do roteiro da entrevista, questões de seguimento e a reformulação de algumas questões teriam que ser feitas devido a inexperiência dos professores de EF sobre a prática da EA.

As entrevistas decorreram na escola de forma individual durante o período da manhã, altura em que a disponibilidade dos professores era maior. Os dados foram apontados em um bloco de anotações e com recurso a um gravador que serviu de auxílio.

3.5. Técnicas de análise de dados

Para a análise dos dados foi usada a análise de conteúdo que segundo Bardin (2006) é uma técnica que trabalha os dados colectados, objectivando a identificação do que está sendo dito a respeito de um determinado tema.

A análise de dados seguiu as três fases propostas por Bardin (2006), que são: pré-análise, exploração do material e interpretação dos resultados.

Pré-análise

Nesta etapa, fez-se a organização dos dados obtidos através dos instrumentos de recolha de dados, nomeadamente, a entrevista e o inquérito por questionário, neste caso fez-se a devida separação das questões respondidas pelos alunos e professores.

Após a recolha dos dados, o pesquisador realizou uma leitura profunda de todos os dados a serem analisados. A leitura serviu para perceber quais eram os conteúdos que respondiam sobre as práticas desportivas realizadas nas aulas de educação física, a descrição da educação ambiental nas práticas desportivas e sobre a relação dos alunos e professores com o meio ambiente durante as aulas de EF. Após perceber quais eram os conteúdos que respondiam a cada um dos tópicos

citados, fez-se a atribuição de códigos aos alunos apresentados na tabela 3.1 e os professores receberam a designação de P8 (Professor da 8^a classe), P9 (Professor da 9^a classe) e P10 (Professor da 10^a classe).

Exploração do material

De acordo com Bardin (2006), a exploração do material constitui a segunda fase, que consiste na exploração do material com a definição de categorias (falas e respostas dos professores e alunos) e identificação das unidades de registo, as semelhanças e divergências obtidas na recolha dos dados sobre o posicionamento dos professores de EF sobre conceitos ambientais durante as suas aulas foi um factor crucial na identificação das unidades de registo. Com a leitura profunda do material, o próximo passo foi dividir em categorias os conteúdos que dizem respeito as práticas desportivas realizadas nas aulas de educação física, descrição da educação ambiental nas práticas desportivas e a relação dos alunos e professores com o meio ambiente durante as aulas de EF.

Interpretação dos resultados

Uma vez definidas as categorias, para cada uma delas (práticas desportivas realizadas nas aulas de educação física, descrição da educação ambiental nas práticas desportivas e a relação dos alunos e professores com o meio ambiente durante as aulas de EF) foi feita uma leitura que culminou com a realização de um texto resumo para cada categoria e no final o conteúdo foi confrontado com a revisão de literatura, apresentada no capítulo II deste trabalho.

Tabela 3.1- Designação usada para os alunos

Classe	Descrição
8^a	A8-1, A8-2, A8-3 (primeiro, segundo e terceiro aluno da 8 ^a classe).
9^a	A9-1, A9-2, A9-3 (primeiro, segundo e terceiro aluno da 9 ^a classe).
10^a	A10-1, A10-2, A10-3 (primeiro, segundo e terceiro aluno da 10 ^a classe).

3.6. Questões Éticas

O pesquisador apresentou-se à Direcção da escola com uma credencial (ver anexo 1) emitida pela Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane para pedir autorização para a realização da pesquisa, de seguida o director da escola identificou um professor de EF da 8^a, 9^a e

10ª classe que se encontrava disponível para participar da pesquisa e o pesquisador pediu que cada um deles desse o seu contributo para esta pesquisa, respondendo às questões da entrevista. Para os alunos, a escola permitiu que o pesquisador fizesse a colecta dos dados nas residências dos alunos, mediante a apresentação da credencial (anexo 1) que continha o carimbo da ESM e pediu-se aos encarregados de educação que os seus educandos participassem da pesquisa. O anonimato foi a estratégia usada pelo pesquisador para tentar garantir uma maior tranquilidade dos professores e alunos, para tal, fez-se a atribuição de códigos para os alunos (ver tabela 3.1) e professores, P8, P9 e P10.

3.7. Validade e Fiabilidade

Para garantir a validade e fiabilidade dos instrumentos, foi realizada uma entrevista a um professor de EF da 8ª e 10ª classe da Escola Secundária da Liberdade, as questões que foram respondidas com alguma dificuldade, foram revistas pelo pesquisador. A origem das dificuldades surge pelo facto dos professores de EF possuírem poucas experiências no ensino da EA e não saberem o conceito de EA, a linguagem usada foi um dos factores que também contribuiu para essas dificuldades. Uma das formas de minimizar as dificuldades, foi a utilização do termo meio ambiente ao invés de educação ambiental durante a entrevista.

Um aluno de cada uma das classes da Escola Secundária da Liberdade participou da pré-testagem. Houve a necessidade de rever a linguagem usada no questionário de modo a usar palavras simples e de fácil compreensão para os alunos, não houve a necessidade de alterar o número das questões, porém as questões 4, 5 e 9 (apêndice A) foram refeitas.

3.8. Limitações do estudo

Inicialmente os dados seriam recolhidos e respondidos pelos alunos na escola, devido a pandemia, os alunos tiveram que responder os questionários em suas residências, sem contar que algumas famílias sentiam algum receio em receber pessoas de fora em sua casa por causa da pandemia. Para a resolução desta limitação, o pesquisador deixou algumas medidas de prevenção para as famílias, uma das medidas foi alertar para a lavagem das mãos com água e sabão ou algum desinfectante após a recolha do questionário e a importância do distanciamento social. Uma outra limitação, esteve ligada a impossibilidade de poder observar as aulas de educação física, reduzindo as possibilidades do pesquisador em verificar algumas informações ligadas à relação dos alunos e dos professores com o meio ambiente durante as aulas de educação física que podem ter sido deixadas de lado.

CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo faz-se a apresentação e discussão dos resultados obtidos durante a pesquisa.

4.1. Práticas desportivas realizadas pelos alunos nas aulas de educação física

Com vista a identificar as práticas desportivas realizadas pelos alunos nas aulas de EF, elaborou-se um questionário para os alunos e uma entrevista semi-estruturada para os professores.

Quando questionados sobre as práticas desportivas realizadas nas aulas de EF, todos os alunos incluíram as caminhadas e o futebol nas aulas de EF além de que a maior parte dos alunos foram unânimes quanto as respostas, dizendo que as práticas por eles realizadas são: basquetebol e andebol. A8-1 acrescentou um detalhe dizendo que também realizam corridas lentas durante as aulas.

Sobre os locais onde as práticas decorrem, as respostas variaram de acordo com as classes:

A8-1, A8-2, A8-3: as práticas desportivas são realizadas no campo de futebol da escola.

A9-1, A9-2, A10-1, A10-3: as práticas são realizadas no campo de futebol de onze, atletismo, às vezes realizam ao redor da escola (fora).

A9-3, A10-2: as práticas são feitas em vários locais da escola.

Esta variedade dos locais onde as práticas decorrem, vai ao acordo das preferências de cada professor e a disponibilidade dos espaços desportivos no momento das aulas. “A falta de espaços desportivos contribui para que as nossas aulas sejam feitas em diferentes locais” (P10).

Os professores P8, P9 e P10 apresentaram as mesmas práticas desportivas que os alunos apresentaram, porém destacaram outras práticas tais como: atletismo, voleibol e o salto em comprimento, levou-se em conta as práticas desportivas apresentadas pelos professores por conhecerem melhor a disciplina e por terem destacado mais práticas desportivas em relação aos alunos. Quanto aos locais onde a prática desportiva decorre, houve convergência com as respostas apresentadas pelos alunos, conforme ilustra a seguinte frase: “nossas práticas decorrem nos espaços desportivos da escola, às vezes realizamos ao redor da escola, do lado de fora” (P9).

Os entrevistados P8, P9 e P10 afirmaram que a escola não possui espaços suficientes para as práticas desportivas, os professores afirmaram o seguinte: “temos falta de espaços para as nossas aulas, os espaços desportivos que a escola possui não conseguem abranger as várias turmas durante as aulas de educação física” (P10); “As vezes temos que dar as nossas aulas com a presença de outras turmas no mesmo local” (P9). Para além de a escola não possuir espaços desportivos suficientes para as aulas de EF, acrescentou-se o seguinte: “algumas aulas costumam decorrer no

mesmo horário e lugar que outras turmas, limitando o funcionamento normal das aulas, o estado dos espaços desportivos condicionam a prática de algumas modalidades como o salto em comprimento e o atletismo” (P8).

Os dados obtidos, mostraram que as práticas desportivas realizadas pelos alunos nas aulas de EF, são semelhantes as que foram identificadas por Pessula (2018). Os espaços desportivos da escola, não são suficientes para abranger todas as turmas, este problema agrava-se porque o horário em que algumas turmas realizam as aulas de EF, costuma ser o mesmo.

4.2. Educação Ambiental nas práticas desportivas

No que diz respeito aos conteúdos ambientais transmitidos nas aulas de educação física, os professores responderam que sempre procuram transmitir conteúdos ambientais aos alunos em suas aulas. “Temos tido algum espaço nas nossas aulas para transmitir alguns conteúdos ambientais aos nossos alunos” (P10) “Sempre que surge alguma oportunidade de relacionar o ambiente com as aulas de educação física, o fazemos” (P9)” Falamos sobre o problema do lixo em redor da escola durante as aulas” (P8).

Os professores de EF implementaram um projecto ambiental para a construção de dois tambores para o depósito de resíduos sólidos na escola, houve um financiamento para a aquisição de um contentor de lixo, tanto os tambores como o contentor, foram alocados em redor do ginásio desportivo da escola, este projecto foi idealizado pelos professores de EF e teve apoio do Fundo Nacional de Desenvolvimento Sustentável (FNDS), da direcção e dos professores da escola.

Os professores de EF assumiram que esse projecto teve como objectivo, garantir que os alunos tivessem um lugar próprio para depositar os resíduos sólidos durante as práticas desportivas. Com a implementação deste projecto, a imagem da escola melhorou bastante, conforme ilustram as seguintes respostas: “Com este projecto ambiental, os resíduos sólidos passaram a ser melhor geridos, pela quantidade de turmas, era difícil gerir o lixo durante as nossas aulas, o ginásio desportivo ficava com muito lixo, graças a esse projecto, hoje temos um espaço desportivo que apresenta boas condições ambientais para a prática do desporto” (P10), “O contentor adquirido serviu para minimizar a concentração do lixo na escola” (P9) e “Os tambores e o contentor facilitaram a deposição dos resíduos após as práticas desportivas pela sua proximidade ao ginásio desportivo” (P8).

Quanto à recolha do lixo no local onde se realizam as práticas desportivas (questão 3 do apêndice A), os alunos foram unânimes ao responder que depositam na lata de lixo. A questão número 10

visava descrever a EA nas práticas desportivas (apêndice A): O que os professores vos ensinam nas aulas de educação física?

Esta questão levou os alunos a responderem de várias maneiras, abaixo, serão apresentadas as respostas dos alunos que responderam a esta questão, disseram que nesta disciplina os “professores nos ensinam a cuidar do nosso corpo de modo a mante-lo em forma” (A8-2), “Realizamos jogos e brincadeiras” (A8-3) “nos ensinam a jogar futebol” (A8-1), “fazemos muitos exercícios físicos” (A9-2), “Jogamos futebol, basquetebol” (A10-2), “fazemos limpezas na escola” (A10-1). Em contrapartida, outra resposta foi dada com o seguinte conteúdo:

“Os professores nos ensinam a correr nas aulas, organizam acções de limpeza na escola, onde nós apanhamos o lixo que esta ao redor do campo de futebol, no final dessa actividade, os professores dizem para caminharmos ao redor do campo e nos ensinam a importância de fazermos caminhadas em um lugar limpo” (A9-1).

Analisando os dados obtidos, é possível verificar que a EA faz-se sentir nas práticas desportivas. Apesar de estar inserido na EA não formal, o projecto ambiental implementado pelos professores de EF ao redor do ginásio desportivo da escola mostra um certo interesse dos professores de EF pela componente ambiental da escola, sem contar que o projecto serviu para dar uma imagem melhor aos espaços desportivos da escola. Este pensamento pode ser constatado do comentário apresentado por um dos alunos: “os professores de educação física criam oportunidades para que algumas acções de limpeza sejam feitas durante as aulas e com isso a imagem dos espaços desportivos da escola fica melhorada” (A10-3).

Existe um interesse dos professores em tratar conteúdos ambientais em suas aulas. Em resposta a questão 7 (apêndice B), eles assumiram a falta de alguns recursos e experiências práticas em educação ambiental, como uma das limitações para tratar conteúdos ambientais durante as práticas desportivas, os entrevistados responderam o seguinte: “ Temos falta de profissionais na área ambiental que nos possam dar auxílio” (P8), “ Já procuramos transmitir conteúdos ambientais em nossas aulas, porém a falta de experiência em acções concretas de EA dificulta o processo da aprendizagem do aluno” (P9) “ A escola é grande, mas faltam espaços desportivos em boas condições, que ajudariam nas nossas aulas “ (P10).

4.3. Relação dos alunos e dos professores com o meio ambiente durante as práticas desportivas

Este tópico foi guiado pela seguinte pergunta de pesquisa: qual é a relação dos alunos e dos professores com o meio ambiente durante as práticas desportivas. Tanto a entrevista como o inquérito foram aplicadas na tentativa de responder a esta pergunta de pesquisa alinhada ao objectivo específico 3.

4.3.1. Resultados obtidos por entrevista aos professores

Os entrevistados P8, P9 e P10 foram questionados se o meio ambiente é valorizado durante as práticas desportivas (pergunta 5 do apêndice B) e todos eles responderam que sim, ao responder a questão 6 (ver apêndice B), os professores acabaram por responder à questão 8 (apêndice B), o estado ambiental ao redor da escola não é bom, um dos professores usou a seguinte frase: “Costumamos usar as corridas e as caminhadas em redor da escola, como uma metodologia que permite que o aluno verifique os problemas da má gestão do lixo que se encontra no lugar” (P8).

“As caminhadas ao redor da escola permitem uma maior interação entre os alunos” (P9), “Geralmente realizamos as caminhadas nas avaliações, nesse processo os alunos também interagem com o ambiente escolar “(P10).

Nota-se o uso das caminhadas como uma prática desportiva que serve para aproximar o aluno do meio ambiente e dos problemas que nele existem. A caminhada é uma prática desportiva que pode ser explorada em diferentes ambientes permitindo que a pessoa verifique diferentes realidades, as respostas dadas pelos professores podem ser aplicadas no ensino formal, a interação dos alunos com o meio ambiente, a verificação da má gestão do lixo durante as caminhadas, podem ajudar na aquisição de conteúdos ambientais por parte dos alunos na disciplina de EF.

4.3.2. Resultados obtidos por questionário aos alunos

No que diz respeito ao local onde as caminhadas acontecem (ver questão 6 do apêndice A), os alunos responderam que são feitas ao redor da escola.

De acordo com os alunos “As caminhadas servem para garantir o bom funcionamento do corpo” (A8-1), “ A caminhada ajuda-nos a ver o lixo da escola” (A9-2), “Nas caminhadas os professores nos ensinam a conhecer melhor a nossa escola” (A8-2), “ Podemos ver muita coisa durante a caminhada “ (A8-3) “Nas caminhadas damos a volta a escola” (A9-1), ”Vemos o lixo em redor da escola” (A10-1 e A9-3), ”As caminhadas servem como uma prova para melhorar as notas da disciplina ” (A10-2 e A10-3) ver questões 7 e 8 (apêndice A).

Os alunos foram questionados se já haviam identificado algum problema ambiental durante as caminhadas (pergunta 9 do apêndice A). Sete alunos responderam que sim, porém o A8-1 e A8-2 responderam que não. Dos sete alunos, apenas o A8-3, A9-2 e o A10-1 identificaram os seguintes problemas ambientais:

- ✓ Lixo no chão;
- ✓ Pessoas urinando nas árvores dentro da escola (mau cheiro);
- ✓ Queimadas em redor da escola (fora do recinto escolar);
- ✓ Falta de contentores para o depósito do lixo;
- ✓ Poluição do ar provocada por algumas empresas.

Com base nos dados recolhidos, é possível notar uma relação dos alunos e dos professores com o meio ambiente durante a prática desportiva, esta relação surge porque as condições ambientais do local foram capazes de chamar atenção aos alunos e professores. Tanto os alunos como os professores assumiram que através das caminhadas foi possível observar o estado em que o meio ambiente se encontra ao redor da escola. No estudo realizado por Nascimento *et al.* (2014), os alunos puderam identificar alguns problemas ambientais através de uma corrida realizada ao redor da escola, a mesma realidade foi vivenciada pelos alunos da Escola Secundária da Matola. Três alunos foram capazes de identificar os problemas ambientais que se encontram ao redor da ESM. De acordo Finck, (2010) os alunos têm nas aulas de EF a oportunidade de praticar o desporto e cabe ao professor criar condições para que todos os alunos tenham um conteúdo diversificado de práticas desportivas, que possibilite ao aluno, um amplo conhecimento do meio em que vivem. Na disciplina de EF, os alunos da ESM têm tido algumas experiências através da prática do desporto. Os resultados mostraram que as caminhadas e as corridas têm contribuído para identificar os problemas ambientais que a escola possui, para além disso, permitem uma melhor visão dos alunos sobre a sua escola.

A inclusão das caminhadas e das corridas por parte dos professores de EF, traz como resultado a interação dos alunos com o meio ambiente e a identificação de problemas ambientais. Porém, não basta apenas identificar os problemas ambientais, tanto os alunos como os professores precisam saber dos impactos que estes problemas trazem para o meio ambiente partindo do princípio de que estes problemas afectam-lhes e a escola em geral.

Os resultados foram apresentados por categorias de respostas, foram apresentados tendo em conta as semelhanças das respostas entre as diferentes classes, contribuindo para que a resposta a uma certa pergunta, fosse apresentada por diferentes classes olhando para as divergências e semelhanças

em cada t3pico. A seq3encia da apresenta33o foi guiada pelos objectivos e perguntas de pesquisa elaboradas para o trabalho. Primeiramente, a apresenta33o e discuss33o dos resultados foi sobre as pr3aticas desportivas realizadas nas aulas de educa33o f3sica, em seguida a educa33o ambiental nas pr3aticas desportivas e por 3ltimo a rela33o dos alunos e professores com o meio ambiente durante as pr3aticas desportivas.

CAPÍTULO V: CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

5.1. Conclusões

Com a realização deste estudo, chegou-se à conclusão de que os professores de EF da ESM leccionam as seguintes práticas desportivas: futebol, basquetebol, andebol, voleibol, atletismo, salto em comprimento, caminhadas e corridas lentas, sendo que o futebol e as caminhadas foram as práticas desportivas mais destacadas pelos alunos e professores. As caminhadas e as corridas lentas mostraram ser práticas desportivas que convergem com o que se espera em EA. Os professores assumiram que a falta de espaços desportivos na escola, acaba limitando as suas aulas, dificultando a gestão das turmas.

No que diz respeito a EA nas práticas desportivas, notou-se um esforço dos professores de EF em transmitir conteúdos ambientais em suas aulas com a criação de um projecto ambiental, o projecto foi elaborado pelos professores de EF e foi financiado pelo FNDS, apesar do projecto ter sido aplicado na educação não formal, serviu para reduzir o lixo que se encontrava nos espaços desportivos onde decorrem as aulas de EF, os alunos foram unânimes ao dizer que colocam dentro dos contentores o lixo que se encontra no local das actividades desportivas.

Também se conclui que os professores de EF ensinam os alunos a manter o corpo em forma através de muitos exercícios, apesar de possuírem poucas experiências em acções concretas de EA, os professores de EF também organizam acções de limpeza na escola, onde observa-se algumas acções de EA através da prática do desporto, os alunos apanham o lixo que se encontra ao redor do campo de futebol e após a recolha, os alunos realizam caminhadas ao redor do campo de futebol e os professores de EF tentam explicar a importância das caminhadas em um ambiente limpo, varias podem ser as razões que levam os alunos a apanhar o lixo localizado em redor do campo de futebol ou os professores de EF a organizar acções de limpeza nas suas aulas.

Através do depoimento dos alunos e professores, foi possível concluir que o meio ambiente não é deixado de lado durante as práticas desportivas, os professores afirmaram que realizam corridas e caminhadas ao redor da escola como uma metodologia que permite ao aluno verificar alguns problemas ao redor da escola, como é o caso da má gestão do lixo, as caminhadas e as corridas permitem com que o aluno conheça a situação ambiental do local. Os alunos mostraram que já identificaram alguns problemas ambientais durante as corridas e as caminhadas, os problemas que mais se destacam é a má gestão do lixo que se encontra disperso em alguns pontos, tanto fora como dentro do recinto escolar e as queimadas que são feitas em redor do muro da escola.

Após a realização deste estudo, chegou-se à conclusão de que as práticas desportivas podem dar um contributo na educação ambiental. Compreende-se que a EF como uma disciplina é mais do que jogar futebol e realizar exercícios, nesta disciplina encontramos práticas desportivas que podem dar subsídios para a educação ambiental formal. Os resultados do estudo mostraram que os professores de EF podem usar o lixo que se encontra nos espaços desportivos ou no local das aulas, como uma forma de transmitir conteúdos ambientais aos seus alunos.

5.2. Recomendações

Com os resultados obtidos e as conclusões do estudo, surgem algumas recomendações para a Direcção da escola, professores e alunos da ESM.

À Direcção da ESM recomenda-se:

- ✓ A criação de um horário que evite que várias turmas ocupem os espaços desportivos ao mesmo tempo durante as aulas de EF.
- ✓ A contratação de um profissional ligado a área ambiental que possa capacitar os professores de EF a relacionar questões ambientais nas práticas desportivas.

Aos professores de EF da ESM recomenda-se:

- ✓ A utilização da sua disciplina como uma oportunidade de poder transmitir conceitos ambientais aos alunos, por se realizar ao ar livre;
- ✓ A criação de debates sobre os problemas ambientais que os alunos verificam durante as práticas desportivas.

Aos alunos da ESM recomenda-se:

- ✓ O aproveitamento das práticas desportivas durante as aulas de EF como uma forma de conhecer e perceber os diferentes problemas ambientais que os rodeiam.

Para os próximos estudos recomenda-se:

- ✓ Que o estudo seja feito em mais de uma escola;
- ✓ Que as aulas de EF sejam observadas directamente pelo pesquisador;
- ✓ Que o estudo trate especificamente das caminhadas.

Referências bibliográficas

- Alvim, P. B. (2006). *Educação Física e Educação Ambiental: uma relação possível e imprescindível* (1ª Ed): estudo realizado na região do Vale do Rio Doce. Minas Gerais.
- Bardin, L. (2006). *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70.
- Bento, J. (1995). *O outro lado do desporto*. (1ª Ed). Porto: Faculdade de desporto da Universidade do Porto.
- Canastra, F, Haanstra, F. & Vilanculos, M. (2015). *Manual de investigação da científica da Universidade Católica de Moçambique*. (1ª Ed). Beira: Instituto Integrado de Apoio a Investigação Científica.
- De Conto, S. M. & Machado, A. L. M. (2013). Práticas ambientais param a minimização de impactos ambientais do ecoturismo: informações de gestores de agências de viagem do rio grande do sul. *Cultur-Revista de Cultura e Turismo*, 1, 32-33. Disponível em <http://www.uesc.br/revistas/culturaeturismo/ano7-edicao1/2.machado.pdf>.26.08.016
- Dias, C., Melo, V., & Júnior, E. (2007). Os estudos dos esportes na natureza: desafios teóricos e conceituais. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*, 7, 358-367.
- Ferreira, G. (1998). Environmental Education through Hiking: a qualitative investigation. *Journal of Environmental Education Research*, 4, 14-15.
- Filho, S., & Tahara, A. (2009). *Atividades físicas de aventura na natureza (AFAN) e academias de ginástica: motivos de aderência e benefícios advindos da prática*. Porto Alegre, Brasil: Movimento
- Finck, S.C.M. (2010). *A educação física e o desporto: cotidiano, saberes e formação*. Curitiba, Brasil: Editora IBPEX.
- Gil, A. C. (1991). *Como elaborar projectos de pesquisa*. (3ª Ed). São Paulo: Editora Atlas, SA.
- Gomes, P.B. (2003). Corpo, Categoria central em educação física: Encruzilhadas e Desafios. *Revista digital*, 21, 31-41.
- Gonçalves, C. W. P. (2011). *Os (des) caminhos do meio ambiente*. (6ª ed). São Paulo, Brasil: Editora Contexto.
- Inácio, H. L. D & Marinho, A. (2007) Educação Física, meio ambiente e aventura: um percurso por vias instigantes. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, 28, 55-70.

- Lima, L. (2003). *A escola como organização educativa: uma abordagem sociológica*. Porto. Cortez Editora
- Marivoet, S. (1998). *Aspectos Sociológicos do desporto*. Portugal, Lisboa: Livros Horizonte.
- Mello, A. C. (2004). *Desporto orientação: ferramenta pedagógica para a educação*. Dissertação (Dissertação de Mestrado em Educação da Universidade Vale do Rio Verde de Três Corações – UNINCOR). Universidade de Vale do Rio Verde, Minas Gerais.
- Migliari, J. A. (2001). *Crimes Ambientais*. São Pulo: Lex Editora
- Morais, S & Villela, P.M. (2011). *Educação Física e Educação Ambiental: Possíveis diálogos para a prática do professor*, Goiânia, Brasil.
- Mutumucuo, I. V. (2008). *Métodos de Investigação*. Moçambique, apontamentos. Obra não publicada. Maputo: Centro de Desenvolvimento Académico.
- Nascimento, D. G, De Souza, R. L & Andrade, F. A. (2014). A prática do desporto orientação: Uma proposta metodológica para a educação ambiental no ensino médio. *Revista Desarrollo Local Sostenible*, 6, 10-11
- Ntela, P. B. T (2013). *Ecoturismo em Áreas Protegidas em Moçambique. Estudo de caso da Reserva Especial de Maputo, no Distrito de Matutuine, Província de Maputo*. (dissertação de mestrado, Universidade de São Paulo, São Paulo).
- Oliveira, T.M.V. (2001). Amostragem não Probabilísticas: Adequação de Situações para uso e Limitações de amostras por conveniência, Julgamento e Quotas. *Admiração Online*, 2 (3).
- Rodrigues, L. H & Darido, S. C. (2002). Educação Física escolar e meio ambiente: reflexões e aplicações pedagógicas. *Revista Digital*, 100, 121-123.
- Ribeiro, F.A. (2012). *A importância da educação ambiental como prática de ensino no contexto da educação física escolar*, Universidade federal de lavras. Disponível em: <https://www.construircomfibra.com.br/servicosvenha-conhecer-nossos-servicos>, acessado em 16 de Junho de 2016.
- Rosa, P. F & Carvalhinho, L. A. D. (2012). *A educação ambiental e o desporto na natureza: Uma reflexão crítica sobre os novos paradigmas da educação ambiental e o potencial do desporto como metodologia de ensino*. Porto Alegre, Brasil.

Pessula, P.A. (2018). *Educação Física em Moçambique: inquietações e responsabilidades no cuidado do corpo - vida, da natureza e da humanidade*. Disponível em <https://www.researchgate.net/publication/338140725> acessado em 24 de Dezembro de 2019.

Quivy, R & Campenhoudt, L. (1998). *Manual de investigação em ciências sociais*, Lisboa, Portugal: Gradiva.

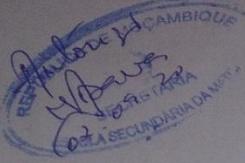
Sánchez, E. G. (2011). Benefícios de La Educación Física y el Deporte en los escolares. *Revista Digital Innovacion e Experiencias Educativas*, 14, 18-20. Disponível em http://www.csi-csif.es/andalucia/modules/mod_ense/revista/pdf/Numero_39/ENRIQUE_GONZALEZ_SANCHEZ_01.pdf acessado em 06 de Outubro de 2014.

UNESCO, (1987). Disponível em in: www.apoema.com.br/definicoes.htm acessado em 27 de Julho de 2006.

Yin, R.K. (2001). *Estudo de caso: planeamento e métodos* (2ªed). Porto Alegre: Bookman

ANEXOS

Anexo 1: Credencial da Faculdade de Educação apresentada a Escola Secundaria da Matola




UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

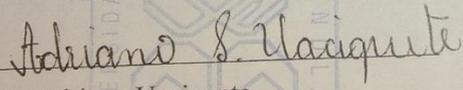
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

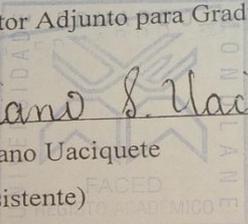
CREDECIAL

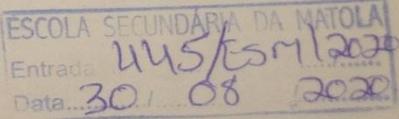
Credencia-se DARIO INDOQUE ZAVALE¹, estudante do curso
de Licenciatura em EDUCAÇÃO AMBIENTAL²,
a contactar ESCOLA SECUNDARIA DA MATOLA³
a fim de RECOLHER DADOS⁴.

Maputo, 14 de AGOSTO de 2020⁵

O Director Adjunto para Graduação


dr. Adriano Uaciquete
(Assistente)





¹ (Nome do Estudante)
² (Curso que frequenta)
³ (Instituição de recolha de dados)
⁴ (Finalidade da visita)
⁵ (Data, Mês, Ano)

Anexo 2: Respostas de alguns alunos ao inquérito por questionário.

Roteiro do Inquérito por Questionário aplicado aos alunos

Chamo-me Dário Inoque Zavale finalista do curso de Licenciatura em Educação Ambiental, estou cá para colher dados para a minha pesquisa que está relacionado com o meu trabalho final do curso, cujo tema é o contributo do desporto para a educação ambiental na disciplina de educação física na Escola Secundaria Da Matola. Acredito que este estudo será útil para a disciplina de Educação Física.

Desde já agradeço a sua participação neste estudo muito importante para mim, peço a total sinceridade nas respostas e esteja à-vontade para responder todas elas, o seu nome não irá aparecer no trabalho.

1. Quais são as actividades desportivas que realizam nas aulas de Educação Física?

As actividades desportivas são: taminha das corridas, lutas, agachamentos etc.....

2. Onde são realizadas essas actividades?

As actividades são realizadas no campo ou dentro para as aulas de educação física

Coloque X naquilo que fazem com o lixo

O que fazem com o lixo que esta no local onde se realizam-se as actividades?

I. Deixamos no local ____

II. Colocamos dentro da lata de lixo X

III. Avisamos os responsáveis da limpeza ____

4. Os professores de Educação Física já vos mandaram apanhar o lixo que se encontra no campo de futebol?

I. Sim X

II. Não ____

5. Vocês realizam caminhadas durante as aulas de Educação Física?

I. Sim X

II. Não

Caso realizem as caminhadas, respondam as seguintes questões:

6. Onde são feitas as caminhadas?

em caminhadas não realizadas em
volta da escola

7. Qual é o objectivo dessas caminhadas?

Mantém o corpo em forma

8. O que aprendem nessas caminhadas?

Aprendem que as caminhadas são
necessárias para o bom funcionamento do
sistema

9. Já viram algum problema ambiental nas caminhadas?

Sim, já vimos

A) Caso tenham visto, quais são?

São no chão, gente urinando nas ruas

10. O que os professores vos ensinam na disciplina de educação física?

ensinam que a aula de educação física
é importante porque ajuda-nos ao bom
funcionamento do sistema e a manter o corpo
em forma

Amor - 50 elements

2 Directa / Adjetivo

2 ideias

6 fotos

entrevista

decrimonha
ocorreu

Roteiro do Inquérito por Questionário aplicado aos alunos

Chamo-me Dário Inoque Zavale finalista do curso de Licenciatura em Educação Ambiental, estou cá para colher dados para a minha pesquisa que está relacionado com o meu trabalho final do curso, cujo tema é o contributo do desporto para a educação ambiental na disciplina de educação física na Escola Secundaria Da Matola. Acredito que este estudo será útil para a disciplina de Educação Física.

Desde já agradeço a sua participação neste estudo muito importante para mim, peço a total sinceridade nas respostas e esteja à-vontade para responder todas elas, o seu nome não ira aparecer no trabalho.

1. Quais são as actividades desportivas que realizam nas aulas de Educação Física?

As actividades desportivas que realizamos nas aulas de.....
e a maioria são: lulaqica, jogos, futebol, camuhamos etc.

2. Onde são realizadas essas actividades?

As actividades são feitas na escola e dentro
da escola no campo do futebol

Coloque X naquilo que fazem com o lixo

O que fazem com o lixo que esta no local onde se realizam-se as actividades?

- I. Deixamos no local _____
- II. Colocamos dentro da lata de lixo
- III. Avisamos os responsáveis da limpeza _____

4. Os professores de Educação Física já vos mandaram apanhar o lixo que se encontra no campo de futebol?

- I. Sim
- II. Não _____

5. Vocês realizam caminhadas durante as aulas de Educação Física?

I. Sim

II. Não

Caso realizem as caminhadas, respondam as seguintes questões:

6. Onde são feitas as caminhadas?

As caminhadas são feitas na escola de Jua.

7. Qual é o objectivo dessas caminhadas?

tem o objectivo de exercitar o corpo, articular o corpo, aumentar o músculo, conhecer o ambiente escolar.

8. O que aprendem nessas caminhadas?

As caminhadas aprendemos muita coisa, por exemplo,

9. Já viram algum problema ambiental nas caminhadas?

Sim, já?

A) Caso tenham visto, quais são?

Problema do pó "asma" etc, Poluição do ar, lixo no chão.

10. O que os professores vos ensinam na disciplina de educação física?

na disciplina de educação física já vimos na escola e fazer ginástica, fazer jogos, jogar, etc., a melhorar a saúde, fazer jogos na escola.

APÊNDICES

APÊNDICE A. Roteiro do Inquérito por Questionário aplicado aos alunos

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Departamento de Educação em Ciências Naturais e Matemática

CURSO: Licenciatura em Educação Ambiental

Tema: Estudo do contributo das práticas desportivas para a Educação Ambiental: O caso da Escola Secundaria da Matola em Maputo

Roteiro do Inquérito por Questionário aplicado aos alunos

Chamo-me Dário Inoque Zavale, finalista do curso de Licenciatura em Educação Ambiental, estou cá para colher dados para a minha pesquisa que está relacionado com o meu trabalho final do curso, cujo tema é o contributo das práticas desportivas para a educação ambiental: O caso da Escola Secundaria da Matola em Maputo. Acredito que este estudo será útil para a disciplina de Educação Física.

Desde já agradeço a sua participação neste estudo muito importante para mim, peço a total sinceridade nas respostas e esteja à-vontade para responder todas elas de forma individual, o seu nome não irá aparecer no trabalho. Antes de tudo, irei desinfectar as minhas mãos e desejo que também o faça após a recolha do questionário para maior segurança.

Obrigado.

1. Quais são as práticas desportivas que realizas nas aulas de Educação Física?

.....
.....

2. Onde são realizadas essas práticas?

.....
.....
.....
.....

3. Coloque X naquilo que fazem com o lixo

O que fazes com o lixo que está no local onde se realizam essas práticas?

- I. Deixamos no local ____
- II. Colocamos dentro da lata de lixo ____
- III. Avisamos os responsáveis da limpeza ____
- IV. Levo para casa ____

4. Os professores de Educação Física já te mandaram apanhar o lixo que se encontra no campo de futebol?

- I. Sim ____
- II. Não ____

5. Tu realizas caminhadas durante as aulas de Educação Física?

- I. Sim ____
- II. Não ____

Caso realizes as caminhadas, respondam as seguintes questões:

6. Onde são feitas as caminhadas?

.....
.....

7. Qual é o objectivo dessas caminhadas?

.....
.....
.....

8. O que observas nessas caminhadas?

.....
.....
.....
.....

9. Já viste alguns problemas ambientais nas caminhadas?

.....
...

A) Caso tenha visto, quais são?

.....
.....
.....

10. O que os professores ensinam-te na disciplina de Educação Física?

.....
.....
.....
.....

APÊNDICE B. Roteiro da Entrevista Semi-Estruturada aplicada aos professores

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Departamento de Educação em Ciências Naturais e Matemática

CURSO: Licenciatura em Educação Ambiental

Tema: Estudo do contributo das práticas desportivas para a Educação Ambiental: O caso da Escola Secundaria da Matola em Maputo

Roteiro da Entrevista Semi-Estruturada aplicada aos professores

Chamo-me Dário Inoque Zavale, finalista do curso de Licenciatura em Educação Ambiental, estou cá para colher dados para a minha pesquisa que está relacionado com o meu trabalho final do curso, cujo tema é o contributo das práticas desportivas para a educação ambiental na disciplina de Educação Física na Escola Secundaria da Matola. Acredito que este estudo será útil para a disciplina de Educação Física, espero também poder contribuir para uma melhor aprendizagem sobre o meio ambiente através das práticas desportivas. A participação do professor será útil neste estudo muito importante para mim, peço a total sinceridade nas respostas e esteja à-vontade para responder todas elas, como auxilio, serão usados um gravador e um bloco de notas no decorrer da entrevista. O seu nome não irá aparecer no trabalho.

Obrigado.

1. Quais são as práticas desportivas que o professor lecciona durante as suas aulas?
2. Em que locais decorrem as práticas?
3. Existem espaços suficientes para as práticas?
4. Já transmitiste conceitos ambientais nas tuas aulas?
 - a) Caso sim, quais são os conceitos?
5. O meio ambiente é valorizado durante as práticas desportivas?
6. Já relacionaste alguma prática desportiva com a condição ambiental do lugar?
7. Sentem alguma limitação para tratar conteúdos ambientais durante a prática do desporto?
8. Realizam caminhadas que exploram o meio ambiente nas vossas aulas?

9. Gostarias de acrescentar algo relacionado com o tema?

APENDICE C. Sumário das respostas dos professores a entrevista Semi-Estruturada

1. Quais são as práticas desportivas que o professor lecciona durante as suas aulas?

P8, P9 e P10: as práticas desportivas que lecciono durante as minhas aulas são: Futebol, basquetebol, andebol, voleibol, salto em comprimento, caminhadas, corridas e atletismo.

2. Em que locais decorrem as práticas?

P8: as nossas aulas decorrem nos campos desportivos da escola, usamos constantemente o campo de futebol de onze e o salão desportivo da escola;

P9: nossas práticas decorrem nos espaços desportivos da escola, às vezes realizamos ao redor da escola, do lado de fora;

P10: usamos todos os espaços da escola, principalmente os locais desportivos, quando achamos necessário as aulas são feitas em redor da escola.

3. Existem espaços suficientes para as práticas?

P8: pela falta de espaços desportivos na escola, algumas aulas costumam decorrer no mesmo horário e lugar que outras turmas, limitando o funcionamento normal das aulas, o estado dos espaços desportivos condicionam a prática de algumas modalidades como o salto em comprimento e o atletismo;

P9: temos poucos espaços desportivos, alguns não estão em boas condições para dar aulas, isso faz com que duas ou mais turmas tenham aulas no mesmo local;

P10: temos falta de espaços para as nossas aulas, os espaços desportivos que a escola possui não conseguem abranger as várias turmas durante as aulas de Educação Física.

4. Já transmitiste conceitos ambientais nas tuas aulas?

a) Caso sim, quais são os conceitos?

P8: sim, falamos sobre o problema do lixo em redor da escola, sempre que posso, oriento os meus alunos para que se façam a limpeza no campo de onze ou no salão desportivo da escola antes da aula iniciar;

P9: sim, quando surge alguma oportunidade de relacionar o ambiente com as aulas de educação física, o fazemos, apesar de possuir pouca experiência nessa área;

P10: sim, temos tido algum espaço para transmitir conteúdos ambientais em nossas aulas, os alunos podem observar alguns problemas no meio ambiente, como a poluição do solo pelos resíduos sólidos principalmente quando realizamos caminhadas em redor da escola.

5. O meio ambiente é valorizado durante as práticas desportivas?

P8, P9: valorizamos o meio ambiente durante a prática do desporto, as acções de limpeza que são feitas com os alunos, ajudam com que as aulas sejam feitas em condições ambientais favoráveis;

P10: é difícil não considerar o meio ambiente durante as práticas desportivas devido aos problemas de má gestão do lixo que encontramos durante as aulas de EF, principalmente quando as aulas são feitas fora da escola.

6. Já relacionaste alguma prática desportiva com a condição ambiental do lugar?

P8: Costumo usar as corridas e as caminhadas em redor da escola, como uma metodologia que permite que o aluno verifique os problemas da má gestão do lixo que se encontra no lugar;

P9: é difícil fazer esta relação tendo em conta a falta de recursos e conhecimento sobre este tema, vontade não falta.

P10: uso as caminhadas para as avaliações e como forma de os alunos conhecerem o ambiente escolar, a prática do futebol também ajuda para a limpeza dos espaços desportivos, porque se faz uma limpeza antes do seu início.

7. Sentes alguma limitação para tratar conteúdos ambientais durante a prática do desporto?

P8: sinto alguma limitação em tratar conteúdos ambientais durante as minhas aulas, principalmente na prática do desporto, a falta de um profissional na área ambiental dificulta na hora de criar estratégias ambientais para as minhas aulas;

P9: Já procuramos transmitir conteúdos ambientais em nossas aulas, porém a falta de experiência em acções concretas de EA dificulta o processo da aprendizagem do aluno;

P10: a escola é grande, porém a falta de espaços desportivos em boas condições dificulta a qualidade das aulas não abrindo espaços para a criação de novas estratégias, porém alguns problemas ambientais existentes em redor da escola, ajudam-me a abordar alguns conteúdos ambientais por mais pequenos que sejam.

8. Realizam caminhadas que exploram o meio ambiente nas vossas aulas?

Respondida na questão 6.

9. Gostarias de acrescentar algo relacionado com o tema?

P8: dentro de todas as práticas desportivas, as que se destacam são as caminhadas e as corridas, principalmente em redor da escola do lado de fora, permite uma aula dinâmica e os alunos podem observar o estado em que o ambiente se encontra;

P10: O estudo é bem-vindo para as nossas aulas, pós trás uma abordagem educativa para a disciplina, partindo do princípio que os alunos verificam vários problemas no meio ambiente durante as nossas aulas que podem ser explorados durante o ano lectivo.

